



ELSEVIER

Revista da  
**ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA**

www.ramb.org.br

**Correspondência**

## **Custo-efetividade da saxagliptina no sistema de saúde suplementar brasileiro**

### **Cost-effectiveness of saxagliptin in the Brazilian supplementary health system**

Caro Editor,

Nita et al,<sup>1</sup> edição de maio/junho, relataram custo-efetividade do uso da saxagliptina como terapia adicional à metformina em pacientes descompensados, portadores de *diabetes mellitus*. Embora, inicialmente o resumo tenha chamado minha atenção por sua conclusão, considero algumas limitações e questionamentos aplicáveis ao estudo.

Em estudos de custo-efetividade, onde o gasto realizado deve ser detalhado, a especificação do valor unitário, bem como a base de cálculo em relação à dosagem e referência do medicamento utilizado, é mandatória. Isto deve ser especialmente observado em simulações semelhantes ao artigo em questão, como também em qualquer análise de custo-efetividade em redes de saúde de um país, utilizando dados de outras economias e realidades de sistemas totalmente diversos. Caso contrário, a simples comparação de eficácia da dose padrão de um medicamento em detrimento de uma dose inicial de outro apresentaria um viés considerável. Em uma rápida pesquisa de preços, o custo anual para pioglitazona pode ser apenas 27,38% do valor informado pelo estudo, e, ainda, variar 257% entre as doses disponíveis. Relato, ainda, que a ausência do resultado em termos relativos à economia do índice de sinistralidade populacional também pode levar a uma discussão inadequada. Assim, considero as conclusões dos autores frágeis ao indicar tais

questionamentos, e sugiro que a presente análise deva ser confirmada (ou refutada) por um estudo com desenho e método mais adequados.

**REFERÊNCIA**

1. Nita ME, Eliaschewitz FG, Ribeiro E, Asano E, Barbosa E, Takemoto M, et al. Cost-effectiveness and budget impact of saxagliptine as additional therapy to metformin for the treatment of diabetes mellitus type 2 in the Brazilian private health system. *Rev Assoc Med Bras.* 2012;58:294-301.

Ítalo Martins de Oliveira\*

*Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes,  
 Fortaleza, CE, Brasil*

\* Autor para correspondência: Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, Av. Frei Cirilo, 3480, Messejana, Fortaleza, CE, 60846-190, Brasil.

E-mail: italomartins@cardiol.br

0104-4230/\$ – see front matter

© 2013 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

http://dx.doi.org/10.1016/j.ramb.2013.01.004